



Questão 1. Atualmente a LDB 9394/96 determina que deve fazer parte do currículo de literatura o ensino da literatura africana. Assim sendo, é fundamental que textos literários de origem africana de língua Portuguesa façam parte do repertório de leitura que permeia a sala de aula da escola básica no Brasil. Os textos literários africanos resgatam a nossa origem e nossa formação enquanto povo brasileiro. É possível, por meio de trabalhos desenvolvidos com textos literários africanos, desenvolver a competência leitora e despertar o pensamento crítico do educando, que são elementos primordiais para a formação do cidadão.

A prática de leitura de textos literários africanos é importante ponto de partida para promover o diálogo e o debate em sala de aula, levando o aluno à reflexão e à crítica sobre a realidade, a autoexpressão, ~~aprendendo~~ a mundo e a cultura ao qual faz parte, ~~trazendo~~ <sup>à tona</sup> experiência e sensibilizando-o a reconhecer a influência africana na formação da cultura brasileira. Tal prática auxilia a formação de um leitor literário crítico e proficiente, atingindo assim o objetivo do ensino de literatura nas escolas brasileiras.

Questão 2. A partir de textos ~~canônicos~~ literários africanos de língua Portuguesa, é possível trabalhar a estrutura e o processo de formação de palavras de nossa língua, levando o aluno a reconhecer a etimologia das palavras e a influência da cultura africana na formação do nosso vocabulário. O reconhecimento da origem e da formação das palavras auxilia a interpretação de texto e a ampliação do repertório vocabular do aluno.



Questão 3 - Os textos literários devem ser introduzidos em sala de aula desde o ensino fundamental, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, possibilitando ao aluno o apego pela literatura e a formação de um leitor literário crítico.

Os gêneros literários narrativos são os primeiros que deveriam adentrar à sala de aula, uma vez que são gêneros dinâmicos, por causa dos diálogos e dos elementos constituintes da narrativa já bastante presentes no cotidiano dos alunos.

Uma prática que pode ser desenvolvida em sala de aula para despertar o interesse do aluno pelos textos literários é o professor promover momentos de contação de histórias e dramatizações com a participação dos alunos, despertando assim a curiosidade do aluno em buscar o texto escrito.

Despertar o interesse do leitor iniciante por meio da narrativa oral pode ser eficaz, uma vez que a oralidade é inerente à condição humana, já a escrita é uma imposição do homem e cabe à escola o papel de introduzir a escrita na vida do aluno, por isso iniciar o processo de formação do leitor exige do professor sensibilidade e conhecimento teórico para que o objetivo esperado seja alcançado.

A prática da narrativa oral funciona também no ensino fundamental II, uma vez que ~~ocorrem~~ muitos alunos chegam nos anos finais do fundamental com dificuldades elementares de produção de sentido. O desenvolvimento da competência leitora do educando pode ser desenvolvida por meio da leitura em voz alta feita pelo professor, o que pode provocar a curiosidade do aluno em saber o final da história, levando-o a procurar a sala de leitura e/ou biblioteca da escola para pegar o livro emprestado e, sozinho, concluir a leitura do texto, uma vez que foi motivado e está

curioso para concluir a leitura iniciada pelo professor.

A partir desta atividade, com o aluno motivado pela leitura oral, é possível apresentar-lhe o texto escrito e trabalhar os elementos constitutivos do texto literário, suas características, promovendo assim a formação de um leitor literário crítico, consciente do seu papel de receptor no processo de produção de sentido e, conseqüentemente, um produtor de texto competente.